



MINISTÉRIO DA CIDADANIA
Núcleo Nacional de Educação Permanente do SUAS – NUNEP/SUAS

I Reunião Extraordinária do Núcleo Nacional de Educação Permanente do SUAS – NUNEP/SUAS

Ata da ordem do dia 1º de setembro de 2022

(Realizada por Videoconferência)

MINISTÉRIO DA CIDADANIA

Núcleo Nacional de Educação Permanente do SUAS – NUNEP/SUAS

I Reunião Extraordinária do Núcleo Nacional de Educação Permanente do SUAS – NUNEP/SUAS

Local: Plataforma Zoom

Data: 01/09/2022

1 Ao primeiro dia do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, por videoconferência, realizou-se a I
2 Reunião Extraordinária do Núcleo Nacional de Educação Permanente – NUNEP/SUAS, sob a
3 Coordenação da Sra. Annie Kettly Neves Pedrosa, Representante do Departamento de Gestão do
4 SUAS – DGSUAS/SNAS/MC. Estiveram presentes os seguintes membros titulares e suplentes:
5 Annie Kettly Neves Pedrosa, representante titular do Departamento de Gestão do SUAS –
6 DGSUAS/SNAS/MC; Ana Carolina de Souza, representante suplente do Departamento de Gestão
7 do SUAS – DGSUAS/SNAS/MC; Felipe Jardim Ribeiro Lins, representante titular do
8 Departamento de Benefícios Assistenciais - DBA/SNAS/MC; Roberta Pelella Melega Cortizo,
9 representante titular do Departamento da Rede Socioassistencial Privada – DRSP/SNAS/MC; Rívia
10 Helena de Araújo, representante suplente do Departamento da Rede Socioassistencial Privada –
11 DRSP/SNAS/MC; Sheila Benjuino de Carvalho, representante titular da Secretaria Nacional de
12 Renda e Cidadania – SENARC/MC; Elisa Cleia Pinheiro Rodrigues Nobre, representante titular do
13 Fórum Nacional de Secretários(as) de Estado da Assistência Social – FONSEAS; Penélope Regina
14 Silva de Andrade, representante titular do Colegiado Nacional de Gestores Municipais de
15 Assistência Social - CONGEMAS; Sandra Regina Ferreira Barbosa, representante titular do
16 Conselho Nacional de Assistência Social – Segmento Trabalhadores; Simone Cristina Gomes,
17 representante suplente do Conselho Nacional de Assistência Social – Segmento Trabalhadores;
18 Bruna Cristina Neves Carnelossi, representante titular do Conselho Nacional de Assistência Social
19 – Segmento Usuários; Prof. Edgilson Tavares de Araújo, representante titular
20 Professor/Pesquisador; Prof. Everaldo Luritzen Lucena Filho, representante suplente
21 Professor/Pesquisador. Convidados: Roberto Pires, Pesquisador do IPEA; Marcelo Galiza,
22 INCLUA/IPEA; Nínive Machado, INCLUA/IPEA; Tatiana Sandim, INCLUA/IPEA.
23 **ABERTURA:** A Sra. Annie Kettly Neves Pedrosa iniciou a reunião cumprimentando a todos e
24 solicitou que fosse apresentada a pauta. A Sra. Mônica Alves Silva, Secretaria-Executiva do
25 NUNEP/SUAS, apresentou a pauta proposta, que estava composta pelos seguintes itens: 1.

Presença, quórum e apresentação dos membros; 2. NUNEP/SUAS e trabalhos desenvolvidos em 2021, 3. INCLUA – Iniciativa IPEA; 4. Informes; 5. CapacitaSUAS; 6. Chamada Pública – Supervisão Técnica; 7. Agenda e Plano de Trabalho; e 8. Encaminhamentos. Em seguida, realizou a verificação do quórum. Realizada uma rodada de apresentação dos membros presentes, a Sra. Annie Kettly Neves Pedrosa deu prosseguimento a pauta, realizando a apresentação sobre o NUNEP/SUAS e trabalhos desenvolvidos em 2021. Destacou que o NUNEP/SUAS seria uma instância de caráter consultivo, coordenado pela Secretaria Nacional de Assistência Social – SNAS que desenvolve o seu trabalho em articulação e interlocução com as instâncias de pactuação e deliberação do SUAS no âmbito nacional. Apresentou a sua organização, elencou os seus objetivos e competências e explanou sobre os critérios de participação. Dando sequência, a Sra. Mônica Alves Silva demonstrou e explicou os trabalhos desenvolvidos em 2021 nas Comissões de Diagnóstico, de Articulação e Acompanhamento aos Núcleos e de Processos Formativos e no Grupo de Trabalho sobre Supervisão Técnica. Prosseguindo, o Sr. Roberto Pires agradeceu pela oportunidade e apresentou a Plataforma INCLUA, que é uma plataforma virtual que oferece ferramentas de diagnóstico e recursos para identificação e mitigação de potenciais riscos de reprodução de desigualdades sociais em processos cotidianos de execução de políticas públicas, que possui como público-alvo agentes que trabalham na implementação de políticas públicas. Destacou que o seu objetivo seria a formação, mobilização e engajamento em processos de autorreflexão e avaliação sobre riscos de tratamento desigual, seletividade, imposição de barreiras de acesso, cargas administrativas, discriminação e estigmatização nas interações entre as políticas públicas e os usuários/beneficiários. Apresentou exemplos de pequenas ações e decisões que podem contribuir para a inclusão e explanou sobre as desigualdades e políticas públicas nas interações cotidianas e sobre as pesquisas realizadas pelo IPEA sobre o tema que contribuíram para compreensão dos mecanismos de conexão entre a execução das políticas e a desigualdade. Discorreu que a plataforma estaria estruturada nos pilares de diagnóstico e de biblioteca de recursos e, por fim, expôs as seguintes propostas de aproximação entre NUNEP/SUAS e INCLUA: disseminação: desenvolvimento de material customizado para divulgação da INCLUA junto as redes mobilizadoras pelo NUNEP; materiais de apoio a docentes: desenvolvimento de materiais que estimulem e facilitem a utilização de ferramentas e recursos da INCLUA em atividades de capacitação já existentes e sobre temas variados; e curso nacional: desenvolvimento e oferta regular de um curso a partir das diretrizes do NUNEP, visando a formação de trabalhadores da assistência

social na agenda pró-equidade e em relação aos riscos de reprodução de desigualdade na implementação de políticas e serviços socioassistenciais. A Sra. Mônica Alves Silva agradeceu pela exposição e compreendeu que o instrumento estaria relacionado à educação permanente, especialmente, com a ação de Supervisão Técnica. Discorreu que poderia ser realizada uma conversa com a Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação - SAGI para incluir algumas das propostas apresentadas e disponibilizar no portal e sugeriu, talvez, que o NUNEP/SUAS realizasse uma *live* para divulgação da plataforma e fosse realizada essa apresentação na reunião que será realizada com os núcleos estaduais. O Prof. Edgilson Tavares de Araújo ponderou que estão em um momento muito importante para potencializar ações, entendendo que possuem uma possibilidade real de aproximação de dois órgãos públicos federais. Lembrou que já era mencionada a possibilidade de parceria com outros órgãos nas primeiras reuniões do NUNEP/SUAS e discorreu que a Plataforma INCLUA seria uma possibilidade para despertar o alinhamento valorativo. A Sra. Sandra Regina Ferreira Barbosa relatou que os trabalhadores têm reivindicado mais formação e capacitação no horário de trabalho. A Sra. Mônica Alves Silva sugeriu que fosse incluído um capítulo sobre a INCLUA na orientação de Supervisão Técnica que está sendo construída. Com a palavra, o Sr. Roberto Pires arrazoou que seria fabulosa a sugestão de realizar uma aproximação com a Supervisão Técnica para potencializar as ações. O Sr. Marcelo Galiza registrou a sua satisfação pelas falas realizadas e compreendeu que seria possível fazer um trabalho com resultados. A Sra. Patrícia Noletto reforçou as explanações anteriores e questionou como a plataforma se relaciona com a vigilância socioassistencial e se haveria possibilidade de acrescentar a relação das informações com as seguranças afiançadas da assistência social. O Sr. Roberto Pires explanou que as plataformas e ferramentas de diagnóstico são construídas com contextos específicos, o que não impede o desenvolvimento de conteúdos e ferramentas específicas para políticas e serviços. A Sra. Tatiana Sandim complementou explicando que o diagnóstico e o processo de reflexão da plataforma podem ser adaptados às políticas em que os trabalhadores estão vinculados. A Sra. Nínive Machado acrescentou que um dos grandes desafios no preenchimento do diagnóstico seria especificar o serviço público e o público específico desse serviço. A Sra. Mônica Alves Silva questionou se a plataforma gera algum dado e o Prof. Edgilson Tavares de Araújo sugeriu que os membros do NUNEP/SUAS cadastrassem na INCLUA para que fossem elaboradas sugestões de parcerias e que fosse apresentado o diagnóstico sobre a Supervisão Técnica à INCLUA a fim de possam elaborar oportunidades mais concretas de atuação. A Sra. Annie Kettly Neves Pedrosa intuiu que os

88 membros do NUNEP/SUAS devem ser apropriar da plataforma para posterior disseminação das
89 informações aos estados e municípios. Externadas todas as manifestações e opiniões, foram
90 definidos os seguintes encaminhamentos: 01) Apropriação dos membros do NUNEP sobre a
91 ferramenta e envio de sugestões/comentários para a Secretaria Executiva do NUNEP para
92 consolidação; 02) Apoio de todas as representações na disseminação da ferramenta – vídeo
93 explicativo a ser elaborado pelo IPEA e realização de *live* no canal do *Youtube* da RedeSUAS em
94 parceria com o NUNEP e IPEA; 03) Participação do IPEA na reunião ampliada com os Núcleos
95 Estaduais de Educação Permanente – NUEPs: integração do IPEA no processo de diagnóstico de
96 Supervisão Técnica no SUAS, a partir de suas contribuições na leitura de sistematização e inclusão
97 de item sobre a INCLUA no documento de orientação. Prosseguindo aos informes, a Sra. Annie
98 Kettly Neves Pedrosa informou que o SaberesSUAS recebeu várias cartas com proposta de várias
99 instituições para realização de cursos de formação para trabalhadores de nível médio e superior,
100 destacando que apenas a Universidade Federal de Santa Catarina atendeu todos os requisitos
101 necessários. Relatou que estão sendo ofertados dois cursos para os trabalhadores de nível médio
102 desde o dia 5 de julho de 2022, sendo que finalizará no dia 30 de novembro de 2022. Explicou que
103 foram realizadas cinco aulas magnas sobre Emergências e Calamidades no SUAS em Vitória/ES,
104 Maceió/AL, Campo Grande/MS, Palmas/TO e Florianópolis/SC. Discorreu que o módulo do ensino
105 superior possui carga horária de 120h e seria composto por: Introdução do SUAS,
106 Operacionalização de Proteção Básica, Operacionalização da Proteção Especial, Diretriz de
107 Atuação da Assistência Social em Emergência Socioassistencial, Vigilância Socioassistencial e
108 Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS. Já o módulo do ensino médio possui carga horária de
109 100h e seria composto por: Introdução ao SUAS, Função de Cuidador Social, Função de
110 Educador/Orientador Social e Funções Administrativas. Passando ao informe sobre o Programa
111 Primeira Infância, a Sra. Mônica Alves Silva explanou que está sendo realizado diálogo entre a
112 Secretaria Nacional da Primeira Infância e a SNAS para que a formação nessa temática seja feita de
113 forma integrada. Não havendo outros informes, passou-se a apresentação sobre o CapacitaSUAS. A
114 Sra. Annie Kettly Neves Pedrosa discorreu sobre a Câmara Técnica da Comissão Intergestores
115 Tripartite – CIT para tratar do aperfeiçoamento do CapacitaSUAS que possui como participantes a
116 SNAS, FONSEAS e CONGEMAS. Relatou que foi realizada pesquisa de campo nos estados em
117 relação às dificuldades encontradas para implementação do CapacitaSUAS, tendo em vista que
118 apenas 12 estados conseguiram executar o programa. Discorreu que o relatório final dessa Câmara

119 será apresentado na próxima reunião da CIT e informou que está sendo proposto que o
120 NUNEP/SUAS apoiasse o processo de validação das matrizes pedagógicas dos estados e DF de
121 acordo com a Resolução CNAS nº 15/2017 e fosse criado grupo ou comissão do NUNEP para
122 elaboração de proposta de apoio ao processo de aprimoramento do Programa CapacitaSUAS.
123 Apresentou o cenário atual de execução do CapacitaSUAS e as principais dificuldades apontadas
124 pelos estados e discorreu que a ausência de normativos que conceitue “metas alcançadas”, ausência
125 de normativos que estabeleçam o mínimo de metas alcançadas para reprogramação de saldo e
126 dificuldade em contratação de Instituição de Ensino Superior executora seriam os problemas
127 constatados. Explicou sobre a proposta de reconhecimento das matrizes pedagógicas dos estados e
128 DF no âmbito do programa. A Sra. Mônica Alves Silva complementou discorrendo que será
129 necessário fortalecer o debate sobre a realização dos cursos de formação e capacitação no horário de
130 trabalho e pensar em estratégias que incentivem a realização do programa. Explanou que a proposta
131 seria o próprio NUNEP/SUAS realizar a validação das matrizes pedagógicas. Abrindo para
132 manifestações, a Sra. Roberta Pelella Melega Cortizo externou preocupação com relação à
133 transferência de competências direta para as áreas técnicas da SNAS via NUNEP/SUAS, uma vez
134 que seria competência dos especialistas em educação permanente realizar a validação das matrizes
135 pedagógicas. Afirmou que seria contrária a essa proposta, inclusive, ao prazo de 30 dias para
136 contribuições das áreas técnicas. A Sra. Mônica Alves Silva esclareceu que as matrizes possuem
137 conteúdos relacionados as áreas técnicas e não apenas conteúdos pedagógicos, por isso seria
138 importante o seu envolvimento. A Sra. Roberta Pelella Melega Cortizo entendeu que seria
139 necessário debater a questão internamente antes de apresentar uma proposta concreta ao
140 NUNEP/SUAS. A Sra. Patrícia Noleto compreendeu que seria importante a reativação da Rede
141 Nacional de Educação Permanente – RENEP para que fosse referência para organização dos
142 núcleos estaduais. A Sra. Sandra Regina Ferreira Barbosa relatou sobre a experiência do Núcleo
143 Estadual de Educação Permanente de Minas Gerais e sugeriu que debruçassem nas dificuldades
144 encontradas para realização do CapacitaSUAS. O Prof. Edgilson Tavares de Araújo pontuou que
145 seria importante refletir sobre o prazo e passar a matriz pedagógica pela apreciação do
146 NUNEP/SUAS. A Sra. Annie Kettly Neves Pedrosa destacou que o estado apenas pode fazer
147 proposta de matriz pedagógica quando executar 100% do CapacitaSUAS e afirmou que seria muito
148 importante criar um grupo de trabalho para pensar em nova proposta do programa. Finalizadas as
149 manifestações, foram definidos os seguintes encaminhamentos: 01) Considerar o debate realizado

para pactuação e definição dos meios que serão utilizados para aprovação das matrizes pedagógicas encaminhadas pelos estados; 02) Elaborar proposta para aprimoramento para o Programa CapacitaSUAS. Prosseguindo à Chamada Pública – Supervisão Técnica, a Sra. Mônica Alves Silva relatou que o texto do documento de orientação sobre Supervisão Técnica no SUAS está bastante avançado e já foi encaminhado para os membros do NUNEP/SUAS para contribuições. Comentou que a chamada de experiência de Supervisão Técnica está sendo desenvolvida para apoiar na realização de diagnóstico qualitativo dessa ação no país, destacando que o recebimento das propostas foi finalizado no dia 29 de agosto de 2022 e receberam 28 relatos (nove dos estados e 19 dos municípios). Apresentou o cronograma de trabalho, destacando que a previsão seria finalizar o documento em dezembro de 2022. Propôs o prazo até o dia 17 de outubro de 2022 para realização de contribuição ao documento de orientação, o que foi acatado. Seguindo ao próximo item de pauta, agenda e plano de trabalho, a Sra. Mônica Alves Silva explicou sobre o funcionamento do NUNEP. Explanou que a ideia seria definir os principais os desafios existentes para definição do plano de trabalho. Os membros indicaram os seguintes desafios: 1) Trabalhadores – tempo e disponibilidade para realizar ações de educação permanente incorporados como atividade de trabalho; 2) Oferta de ações que possibilitem aprendizagem significativa e reflexivas e transformação de práticas e de valores conforme princípios de direito e éticos do SUAS – envolve habilidades, conhecimentos e atitudes; 3) Processos de recrutamento e continuidade da formação – perfil – formação dos gestores para atuar nesta ação; 4) Superar ações assistencialistas, sem a perspectiva do direito; 5) Sensibilização e formação dos gestores para a compreensão da importância da educação permanente para o cumprimento dos objetivos e entregas do SUAS; 6) Compreensão dos profissionais e gestores sobre as entregas do SUAS e o seu papel como agente que garante estes direitos; 7) Alcance da rede socioassistencial governamental e não governamental; 8) Alcance dos profissionais de nível médio e fundamental; 9) Ampliação da participação social quanto à educação permanente; 10) Fortalecer a ação de supervisão técnica; 11) Instituir uma escola nacional do SUAS e fomentar escolas descentralizadas; 12) Reativar a RENEP/SUAS; 13) Ampliar parcerias com órgãos públicos com competência para realizar ações de educação permanente; 14) Propor e avançar em novas proposta de ações como o programa de Residência no SUAS; 15) Aprimorar e avançar o Programa CapacitaSUAS – com atenção as dificuldades apresentadas, como a questão da evasão; 16) Avaliação dos cursos – adequação da linguagem e abordagem; 17) Formação para os trabalhadores sobre acessibilidade e atendimento a pessoa com deficiência; 18) Protocolo de gestão integrada

serviço e benefício. Em seguida, definiu-se como prioridades: 1) Ampliação da participação social quanto à educação permanente; 2) Fortalecer a ação de supervisão técnica; 3) Aprimorar e avançar o Programa CapacitaSUAS – com atenção as dificuldades apresentadas, como a questão da evasão; 4) Reativar a RENEP/SUAS; 5) Ampliar parcerias com órgãos públicos com competência para realizar ações de educação permanente; 6) Instituir uma escola nacional do SUAS e fomentar escolas descentralizadas; 7) Avaliação dos cursos – adequação da linguagem e abordagem; 8) Protocolo de gestão integrada serviço e benefício. Na sequência, as prioridades foram divididas para formação das seguintes comissões, as quais terão os seus membros definidos por meio de *e-mail* até dia 09 de setembro: Comissão 1 – Desafios: 1) Avaliação dos cursos – adequação da linguagem e abordagem; 2) Aprimorar e avançar o Programa CapacitaSUAS – com atenção as dificuldades apresentadas, como a questão da evasão; 3) Reativar a RENEP/SUAS; 4) Ampliar parcerias com órgãos públicos com competência para realizar ações de educação permanente. Comissão 2 – Desafio: Ampliação da participação social quanto à educação permanente. Comissão 3 – Desafio: Instituir uma escola nacional do SUAS e fomentar escolas descentralizadas. Deliberou-se que seria realizada reunião ordinária ainda em 2022, nos dias 17 e 18 de novembro de 2022 com a participação dos NUEPs (breve apresentação dos estados) e com a apresentação dos planos de trabalho das comissões. **ENCERRAMENTO:** Finalizados os itens de pauta, a Sra. Annie Kettly Neves Pedrosa agradeceu a presença de todos e encerrou a I Reunião Extraordinária do NUNEP/SUAS.

Annie Kettly Neves Pedrosa

Coordenadora do Núcleo Nacional de Educação Permanente do SUAS – NUNEP/SUAS

Setembro de 2022